

ATA DA 01ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2018 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO VALIPREV – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS – GESTÃO 2018/2020

Aos 08 (oito) dias do mês de janeiro do ano de 2018, na sala de reuniões da VALIPREV, sito a Rua Fernando Leite Ferraz, 349 em Valinhos, às 10 horas, o Comitê de Investimentos apesar de ainda não composto, tendo em vista o fato da posse dos Conselhos Administrativo e Fiscal terem sido empossados em 05/01/2018 e não terem indicados seus membros para a composição. Passando a tecer as seguintes considerações:

Considerando que a tomada de decisão relacionada com os investimentos do INSTITUTO demanda agilidade e oportunidades;

Considerando que não havia data prevista para a indicação dos novos membros, em concordância com Art. 3º, alíneas “b” e “c” do Regimento Interno do Comitê de Investimentos; Considerando que os membros do Comitê de Investimentos biênio 2016/2017 foram nomeados para os novos Conselhos – triênio 2018/2020 através do Decreto nº 9.679 de 05/01/2018.

A diretora Adm. Financeiro, membro nato do Comitê, Art 3º, alínea “a” e parágrafo 1º do Regimento Interno do Comitê de Investimentos, usando de suas atribuições CONVIDOU os membros do Comitê 2016/2017, a participarem desta reunião como membros meramente consultivos. Aceito o convite, compuseram o Comitê: a Srª diretora Adm. Financeira Maria Cláudia Barroso do Rego, o presidente do Instituto, Sr. Wilson V Ventura, o Srº Edmilson V Barbarini e Srª Kerolin End Impassionato dal Bianco.

A Sr.ª Diretora apresentou os seguintes dados:

Item 1. Valores recebidos no mês de Dezembro referente competência de Novembro/2017.:

Contribuição da Câmara Municipal: R\$ 47.128,27 aplicados no Fundo BB FLUXO e,

Contribuição do DAEV: R\$ 252.391,14

Contribuição da PMV: R\$ 2.983.955,59

Parcela 2 do Termo de Acordo 1452/2017: R\$ 9.831,30

Parcela 2 do Termo de Acordo 1449/2017: R\$ 1.707,86

Parcela 2 do Termo de Acordo 1444/2017: R\$ 300.836,05; aplicados no Fundo CAIXA MATRIZ.

Totalizando o valor de R\$ 3.595.8520,21.

Item 2. Análise do relatório da consultoria: Em 31/12/2017 compunha a carteira de investimentos do Instituto, o valor de R\$ 94.453.008,90 aplicados em fundos de Renda Fixa (89,34% de seu patrimônio total) e o valor de R\$ 11.271.316,75 (10,66% de seu patrimônio total) aplicados em fundos de Renda Variável, sendo que 47% estão na Caixa Econômica Federal, 40% no Banco do Brasil, 6% no Bradesco e os outros 7% distribuídos entre Banco Itaú Unibanco, Banco Santander, AZ Quest Investimentos, Infinity Asset Management e Western Asset Management. Os fundos estão todos enquadrados de acordo com a Resolução 3.922/10 e 4.604/17 e com a Política de Investimentos. No exercício de 2017, o total da rentabilidade foi de R\$ 9.514.297,19 que correspondem a 123,62% da meta atuarial que foi 9,04% e perfizemos 11,18%.

Item 3. Breve relato do cenário econômico: Apesar das confusões políticas, incertezas quanto a aprovação da reforma da previdência no Congresso, altos índices de desemprego e alguns espasmos de crescimento econômicos, podemos afirmar com (quase) certeza que o pior ficou

E
P
he

para trás. O desafio daqui em diante será lidar novamente com a volatilidade costumeira em anos de eleição presidencial, com os indicadores econômicos e preços dos ativos no curto prazo oscilando conforme a divulgação de pesquisas eleitorais. Trabalhar com taxa de juro SELIC baixa também será desafiador. Isto significa que os títulos públicos federais terão expectativa de rendimento mais baixo no ano de 2018, se comparado com os resultados alcançados em 2017. Será necessário adicionar risco aos investimentos para obtenção de melhores retornos. Nos mercados globais, o Brasil tem se beneficiado da liquidez abundante e recebido fluxos de recursos. Atividade econômica sem sinais de pressão sobre a Inflação sinaliza ambiente monetário favorável para as economias emergentes e continuidade do apetite por risco. No início do ano de 2018 temos alguns gatilhos para o mercado financeiro: no âmbito político, além do cronograma da provável votação da reforma da previdência no Congresso, haverá o julgamento do ex-Presidente Lula tomando conta do noticiário e os possíveis impactos eleitorais em caso de condenação.

Após a explanação, tais informações foram discutidas, analisadas e por unanimidade decidiu-se: RESGATAR do Fundo CAIXA BRASIL MATRIZ o valor de R\$ 23.000.000,00 os quais serão APLICADOS nos fundos: R\$ 13.000.000,00 no Fundo CAIXA BRASIL IMA B e R\$ 10.000.000,00 no Fundo CAIXA BRASIL IMA GERAL.

RESGATAR do Fundo BB PREV TP FLUXO o valor de R\$ 6.000.000,00 que serão APLICADOS no Fundo BB PREV TP IRF-M.

A taxa de administração no valor de R\$ 229.000,00 será aplicada no Fundo BB PREV TP FLUXO, por ser um fundo de aplicação e resgate automático, o que facilita o pagamento das despesas administrativas e sem risco de perdas ou volatilidade.

ESTRATÉGIA: Sempre com muita cautela, definiu-se como estratégia aplicações em renda fixa das famílias IRF-M e IMA B (mais longos), apesar das possíveis oscilações. Aplicações em fundos DI, entre 20% e 30% do PL do Instituto, e aumento das aplicações em renda variável como já previsto na Política de Investimentos 2018. O perfil deve ser de longo prazo e direcionado para fundos que apostam na melhora dos fundamentos da economia.

Tal decisão baseou-se no resultado positivo dos principais índices de rentabilidade. Bolsa, fundos IMA-B e fundos IRF-M rentabilizaram muito bem em virtude do ciclo de queda da taxa de juros, inflação sob controle e alguns sinais de recuperação do PIB. Este cenário animou os investidores.

Nada mais havendo a ser tratado ou discutido, foi encerrada a reunião às 13:00 e lavrada esta Ata numa única via que vai assinada por todos os membros presentes. Valinhos, aos oito dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito. (08/01/2018).



Maria Claudia Barroso do Rego



Kerolin End Impassionato Dal Bianco



Edmilson Vanderlei Barbarini